

Novo terminal viário do Rio integra o BRT a Baixada Fluminense

Mesquita será a primeira cidade da região metropolitana a receber os veículos



Estrutura vai aliviar o sistema viário entre a capital e os municípios da Baixada

A Prefeitura do Rio inaugurou, neste sábado (14), o Terminal BRT Metropolitano Pedro Fernandes, na Zona Norte. O equipamento consolida um novo eixo de integração do transporte público entre a capital e a Região Metropolitana, principalmente a Baixada Fluminense. O terminal passa a concentrar serviços do BRT de conexão metropolitana, do BRT Transbrasil e ônibus urbanos municipais. Com isso, amplia as opções de acesso à cidade do Rio, a conexão entre diferentes modais e a reorganização da operação dos ônibus na região.

“Esse serviço é fundamental porque ele permite a integração de uma série de linhas de ônibus de diferentes bairros da cidade com o BRT Transbrasil dando celeridade e conforto para quem se dirige para a cidade. Mas, principalmente, porque estamos dando o primeiro passo para atender a população da Baixada Fluminense. É função da Prefeitura do Rio acolher aqueles que moram na Baixada e trabalham na cidade do Rio. Vamos fazer um serviço

pela metade do preço e do tempo”, afirmou Eduardo Paes.

O novo terminal também fará com que a Baixada Fluminense esteja ligada aos principais corredores e regiões da cidade do Rio. Haverá conexão com o Centro e a região Norte, pela Transbrasil, e com as regiões Oeste e Sudoeste, por meio da conexão com a Transoeste e com a Transolímpica. Além disso, pela Transcarioca é possível conectar-se com o Aeroporto Internacional Tom Jobim, principal entrada e saída do Rio de Janeiro.

A Secretaria Municipal de Transportes comprou 50 novos ônibus articulados para atender o Terminal BRT Metropolitano Pedro Fernandes. Trinta e dois já começam a operar neste sábado realizando os serviços 70 e 73.

“Sessenta por cento dos moradores da Baixada trabalham diariamente na cidade do Rio. Com esse serviço as pessoas terão uma grande economia de tempo e de dinheiro. O Terminal Pedro Fernandes é estratégico, no meio da Transbrasil.

Com isso o passageiro pode ir tanto para o Terminal Gentileza ou para o Terminal Deodoro e conectar com os outros corredores”, disse Maína Celidonio.

A nova linha vai oferecer mais rapidez, regularidade e novas alternativas de deslocamento até a Avenida Brasil e o Centro da cidade. O serviço tem capacidade de atender até 7,5 mil passageiros diariamente. O novo terminal conta também com 50 câmeras de segurança.

Ligação com o terminal Gentileza

Para reforçar a integração com o sistema de alta capacidade, dois serviços do BRT passam a operar entre o Terminal BRT Metropolitano Pedro Fernandes e o Terminal Gentileza: um expresso e um parador. O Serviço 70 será parador e vai realizar paradas em Vigário Geral, Cidade Alta, Mercado São Sebastião, Lobo Júnior, Marinha Mercante, Piscinão de Ramos, Rubens Vaz, Baixa do Sapateiro, Hospital de Bonsucesso, Fiocruz, Benfica, Vasco da Gama,

INTO e Terminal Gentileza, retornando ao terminal.

Enquanto o Serviço 73 será expresso e fará um trajeto mais rápido, com apenas cinco paradas: em Vigário Geral, Cidade Alta, Mercado São Sebastião, Rubens Vaz e Fiocruz.

O novo terminal também vai reunir linhas municipais que atendem regiões como Vicente de Carvalho, Irajá, Vista Alegre, Pavuna, Madureira e Méier. Estes serviços vão ampliar as opções de deslocamento e proporcionar mais conforto aos passageiros. Ao todo, seis linhas passam a operar no local (confira no fim do texto).

A inauguração marca o início da primeira fase de operação do Terminal BRT Metropolitano Pedro Fernandes. Em breve, o equipamento passará a operar com mais serviços.

Novo bilhete intermunicipal

Além do novo terminal, a população também vai ganhar o Bilhete Único Integração

Margaridas (BUM), que estabelece a integração tarifária entre as linhas alimentadoras da Região Metropolitana, o BRT Transbrasil e os serviços municipais. Com tarifa de R\$ 9,20, o modelo permite ao usuário realizar até três embarques no intervalo de até três horas, incluindo o BRT como conexão intermediária.

O BUM funciona exclusivamente no sistema de bilhetação digital Jaé e se soma à política de integração já existente no município do Rio que fortalece a conexão entre as redes de transporte.

A operação será monitorada em tempo real por sistema de GPS, o que vai permitir ajustes de acordo com a demanda e as condições de tráfego. A implantação do Terminal BRT Metropolitano Pedro Fernandes integra o processo de reestruturação da rede municipal de transportes, com foco na ampliação da integração, na redução do tempo de viagem e na melhoria da experiência dos usuários.

Linhas intermunicipais começam a operar

Começa a operar nesta segunda-feira (16) a linha 77, que fará a ligação entre Mesquita, na Baixada Fluminense, e o Terminal BRT Metropolitano Pedro Fernandes, na Zona Norte do Rio. O terminal já recebe seis linhas municipais alimentadoras que integram o sistema BRT, ampliando as possibilidades de deslocamento para quem utiliza os corredores expressos.

O novo serviço funcionará inicialmente de segunda a sexta-feira, no horário de entropico, das 10h às 16h, com intervalos médios de 15 minutos entre as viagens. A linha será a primeira a conectar diretamente outro município da Região Metropolitana ao sistema BRT Transbrasil, ampliando as opções de acesso à capital.

A operação começa com 15 ônibus convencionais. O trajeto será realizado entre o ponto final na Praça João Luiz Nascimento (Praça da Telemar), em Mesquita, e o terminal localizado no Trevo das Margaridas, em Irajá.

Ao todo, a nova linha disponibilizará cerca de 7,5 mil assentos por dia aos passageiros. O serviço vai oferecer mais rapidez e regularidade no deslocamento de moradores da Baixada Fluminense até a Avenida Brasil e o Centro da cidade, além de contribuir para a reorganização da operação de ônibus na região.

A Secretaria Municipal de Transportes também adquiriu 50 novos ônibus articulados para operar no Terminal BRT Metro-



Terminal Margaridas será o ponto de conexão

politano Pedro Fernandes. Parte da frota já começou a circular neste fim de semana em serviços municipais que alimentam o corredor Transbrasil.

Com a chegada ao terminal, os passageiros poderão se integrar ao corredor Transbrasil, que conecta diferentes regiões da cidade, incluindo o Centro. A partir do sistema BRT, também será possível acessar outros corredores estruturais, como Transoeste, Transolímpica e Transcarioca, ampliando as possibilidades de deslocamento dentro do município do Rio.

O terminal foi projetado para funcionar como um ponto estratégico de integração entre ônibus municipais, serviços de conexão metropolitana e o sistema BRT.